

E AGORA, COMO POSSO ACOLHER?

**GUIA SOBRE ACOLHIMENTO PARA
ASSISTENTES SOCIAIS QUE ATUAM EM
EQUIPES DE CUIDADOS PALIATIVOS**

CAROLINA MOREIRA DA COSTA
THAIZE DE SOUSA MEDEIROS



FICHA TÉCNICA

REALIZAÇÃO

Universidade do Estado do Pará – UEPA
Centro de Ciências Biológicas da Saúde – CCBS
Hospital Ophir Loyola – HOL
Residência Multiprofissional em Oncologia Cuidados Paliativos

SUPERVISÃO/ORIENTAÇÃO

Thaíze de Sousa Medeiros

ROTEIRO E ELABORAÇÃO DO TEXTO

Carolina Moreira da Costa - carolcmc2@gmail.com

DESIGN E DIAGRAMAÇÃO

Carolina Moreira da Costa - carolcmc2@gmail.com

ILUSTRAÇÃO

Carolina Moreira da Costa - carolcmc2@gmail.com - imagens:
canva.com

COMO REFERENCIAR ESTA OBRA

COSTA, Carolina Moreira da Costa; MEDEIROS, Thaíze de Sousa. Cartilha E AGORA, COMO POSSO ACOLHER? Guia sobre acolhimento para assistentes sociais que atuam em equipes de Cuidados Paliativos. Programa de Residência Multiprofissional Oncologia Cuidados Paliativos. Hospital Ophir Loyola. Centro de Ciências Biológicas da Saúde. Universidade do Estado do Pará. Belém, Pará, Brasil, 2024.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao Programa de Residência Multiprofissional Oncologia Cuidados Paliativos, do Hospital Ophir Loyola e Universidade do Estado do Pará, a Secretária de Saúde do Estado e ao Ministério da Saúde.



SECRETARIA DE
SAÚDE PÚBLICA



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	5
O QUE É ACOLHIMENTO NO SERVIÇO SOCIAL?.....	6
ACOLHIMENTO E A POLÍTICA NACIONAL DE HUMANIZAÇÃO	7
O QUE SÃO CUIDADOS PALIATIVOS?	8
COMO POSSO ACOLHER ALGUÉM EM CUIDADOS PALIATIVOS?	9
RESULTADOS DE PESQUISA REALIZADA EM HOSPITAL DE REFERÊNCIA EM CUIDADOS PALIATIVOS ONCOLÓGICOS	10
PARA SABER MAIS.....	11
REFERÊNCIAS.....	12

APRESENTAÇÃO

Usuários(as) do SUS merecem receber atendimento, digno, com equidade, respeito e humanização. Haja vista que se trata de um direito constitucional que decorre do postulado da dignidade da pessoa humana, que serve como fator de neutralização de práticas ou de omissões lesivas cuja ocorrências possam comprometer, afetar ou, até mesmo, inviabilizar o acesso à direitos sociais.

Diante disso, essa cartilha foi elaborada com informações sobre o acolhimento, a fim de despertar no público-alvo de assistentes sociais que trabalham em equipes de cuidados paliativos a importância dessa prática em atendimento no CP.

Como também evidenciar dados que foram resultantes de pesquisa realizada com usuários e suas famílias em Cuidados Paliativos Oncológicos, sendo fruto de Trabalho de Conclusão de Residência na área referida.

Sob orientação do Profa. Dra. Thaize de Sousa Medeiros, na presente cartilha, também serão abordadas informações e estudos úteis para corroborar com o aprendizado e os atendimentos de profissionais que atuam neste campo.

O QUE É ACOLHIMENTO?



Para o Serviço Social o acolhimento, dentre outros instrumentais, identifica e reconhece demandas, direciona os usuários para os serviços que forem necessários, visualizando-os de forma total, portanto, configurando-se como ato humanizado e integral (Chupel; Mito, 2010)

E o acolhimento não ocorre somente no atendimento inicial.

Ele pode e deve ser realizado durante todo o acompanhamento dos usuários no serviço em que está sendo atendido.



ACOLHIMENTO E A POLÍTICA NACIONAL DE HUMANIZAÇÃO



Todos os profissionais da saúde e especificamente que estão inseridos em instituições públicas que compõe o Sistema Único de Saúde (SUS), necessitam estar capacitados e atuando segundo o que preconiza a Política Nacional de Humanização (PNH), que visa promover atendimento aos usuários de forma humanizada, seguindo o que consta na legislação federal sendo um direito de todos (Brasil, 1988), assim como na direção de visualizar o sujeito de forma integral, considerando a saúde não só como ausência de doença, mas na qualidade de vida desses usuários (Brasil, 2010). Desse modo, aspirar sobre o acolhimento desde o primeiro contato entre equipe x paciente x família, quando do diagnóstico da doença que ameaça a vida, é pensar em um atendimento conduzido dentro das diretrizes da PNH. Além dos fatores biopsicossociais dos usuários, em vista da resolutividade, celeridade, universalidade e integralidade do atendimento (Brasil, 2010).



O QUE SÃO CUIDADOS PALIATIVOS?

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS, 2017), consiste em uma abordagem que melhora a qualidade de vida de pacientes e familiares que enfrentam desafios associados a doenças ameaçadoras à vida. Essa abordagem enfatiza a prevenção e o alívio do sofrimento, por meio da identificação precoce, avaliação correta e tratamento eficaz da dor e de outros problemas físicos, sociais, psicológicos e espirituais dos pacientes e de suas famílias.

DOR SOCIAL

Acredita-se que algumas das motivações que trazem a dor social a tona podem estar relacionadas: a perda da autonomia, fragilidade de vínculos, problemas financeiros, medo do futuro, incerteza com relação ao tratamento e ausência de suporte social (Alves, 2024)

COMO POSSO ACOLHER ALGUÉM EM CUIDADOS PALIATIVOS?



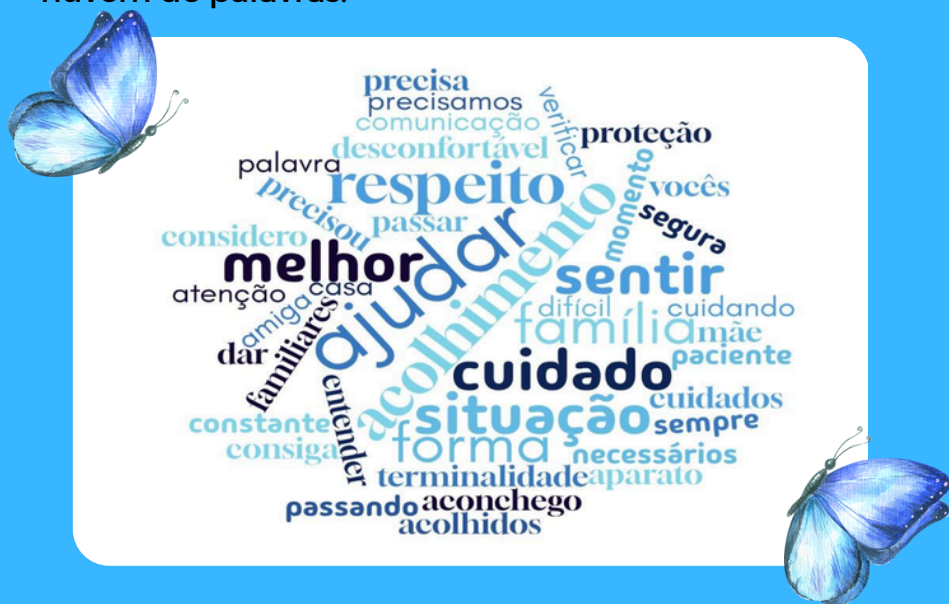
- Abandone estigmas criados sobre pacientes em cuidados paliativos. Haja vista, que nem todo paciente está em fase final de vida, permitindo que ele desempenhe atividades diárias normalmente.
- Valorize a biografia e história de vida do usuário, ele é um ser humano e não um diagnóstico




- A escuta e a comunicação são fortes aliados para o atendimento humanizado.
- Seja empático(a) e acessível em sua fala, evite termos técnicos e de difícil compreensão.
- Trace um plano de cuidado para o paciente e o inclua na elaboração;
- Família também precisa de acolhimento.
- Utilize o movimento da reflexão, a criticidade e a ética.

RESULTADOS DE PESQUISA REALIZADA EM HOSPITAL DE REFERÊNCIA EM CUIDADOS PALITIVOS ONCOLÓGICOS

Quando perguntados sobre suas percepções acerca do acolhimento, os familiares de pacientes atendidos pelo serviço de Cuidados Paliativos de Hospital de Referência Oncológica no Estado do Pará, utilizaram frases que continham as palavras que formaram essa nuvem de palavras:



Observa-se o acolhimento como palavra central, circundada por termos como: **ajudar, respeito, sentir, cuidado, família, melhor, proteção, segura**. Essas palavras caracterizam o que o acolhimento significa para os entrevistados e demonstra sua relevância. 



PARA SABER MAIS:

ARTIGOS:

- **Acolhimento e Serviço Social: contribuição para a discussão das ações profissionais no campo da saúde.** Acesse em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/sss/article/view/8634882>
- **Dor social e cuidados paliativos: considerações a respeito do trabalho do assistente social junto a pacientes em cuidados paliativos oncológicos.** Acesse em: <https://periodicos.ufpel.edu.br/index.php/ercsoc/article/view/26900>

LEGISLAÇÕES:

- **Humaniza SUS - Documento Base para Gestores e Trabalhadores do SUS.** Acesse em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/humanizasus_documento_gestores_trabalhadores_sus.pdf
- **Política Nacional de Cuidados Paliativos no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).** Acesse em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2024/prt3681_22_05_2024.html

REFERÊNCIAS

ALVES, G. C. DOS S. Dor social e cuidados paliativos: considerações a respeito do trabalho do assistente social junto a pacientes em cuidados paliativos oncológicos. **Perspectivas Sociais**, v. 10, n. 02, p. 294-312, 19 dez. 2024.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988. 292 p.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Humaniza SUS - Documento Base para Gestores e Trabalhadores do SUS**. 4. ed., Brasília - DF: Editora MS, 2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria GM nº 3681, de 22 de maio de 2024. **Institui a Política Nacional de Cuidados Paliativos no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), por meio da alteração da Portaria de Consolidação GM/MS nº 2/2017**. Brasília, DF, 2024.

CHUPEL, Cláudia Priscila; MIOTO, Regina Célia Tamasso. Acolhimento e Serviço Social: contribuição para a discussão das ações profissionais no campo da saúde. **Serviço Social e Saúde**, v. 9, n. 2, p. 37-59, 2010.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). **Cuidados Paliativos**. 2017. Disponível em: <https://www.who.int> . Acesso em: 06 Dez. 2024.

